

Abril/2019

*Syngenta
Previ*

Sociedade de Previdência Privada
30 anos com você

RESUMO DO
RELATÓRIO ANUAL

2018



syngenta

Índice

Mensagem da Diretoria-Executiva	3
Destaques do ano	5
Educação Financeira e Previdenciária	10
Gestão Administrativa	12
Gestão dos Investimentos	15
Gestão Contábil	26
Gestão Atuarial	34
Pareceres da Administração	38
Glossário	39

Mensagem da Diretoria-Executiva



Mensagem da Diretoria-Executiva

A Syngenta Previ tem a satisfação de apresentar este Resumo do Relatório Anual de Informações referente ao exercício de 2018. Para mais detalhes, consulte a versão completa em nosso site.

O ano se encerrou mais uma vez com excelente rentabilidade para o dinheiro do participante. Todos os perfis de investimento desempenharam acima dos principais indicadores financeiros do mercado.

O perfil Agressivo valorizou-se em 9,38%; o Moderado, 8,93%, o Conservador, 8,71% e o Superconservador, 8,48%. Compare com a inflação no ano, de 3,75%, e a variação da caderneta de poupança, de 4,62%.

Veja também a rentabilidade em longo prazo na seção Gestão de Investimentos deste relatório. Esses ganhos foram proporcionados por uma Política de Investimento prudente, gerida pela administração da Syngenta Previ.

A estrutura de gestão conta com Conselho Deliberativo, como órgão máximo de decisão, Conselho Fiscal, como responsável pelo controle interno da Entidade, e a Diretoria-Executiva, como órgão de execução.

Conta ainda com o Comitê de Investimento, como órgão de assessoria para aplicação dos recursos, e a Estrutura Interna, como órgão de administração e atendimento ao participante.

Neste ano em que recebemos novos membros da administração para mais um mandato de três anos, você ganhou uma poderosa ferramenta para acompanhar e gerir a sua conta.

O aplicativo da Syngenta Previ permite consultar suas informações pessoais, como o saldo da conta, e alterar opções diretamente de seu smartphone, como o perfil de investimento e o percentual de contribuição.

Perto de 1.000 participantes já baixaram o aplicativo em sua loja de app. E você?

Também comemoramos no ano o lançamento do Ensino a Distância do curso de finanças pessoais, que integra o "Futuro Sustentável", nosso programa de educação financeira e previdenciária.

O curso online estende aos participantes de todo o país os módulos presenciais, ministrados inicialmente em São Paulo. Inscreva-se e não perca esta oportunidade, gratuita, de equilibrar suas contas para realizar seus sonhos e conquistar sua independência financeira.

Acompanhe as novidades da Syngenta Previ pelo site www.syngentaprevi.com.br e também por nosso perfil no Facebook. Nosso compromisso é com você.

Boa leitura.

No ano passado, nosso plano de previdência privada trouxe uma série de vantagens aos participantes, entre elas o aprimoramento dos retornos sobre aplicações e a reformulação do perfil Superconservador, para quem busca investir com total segurança.

Destques do ano



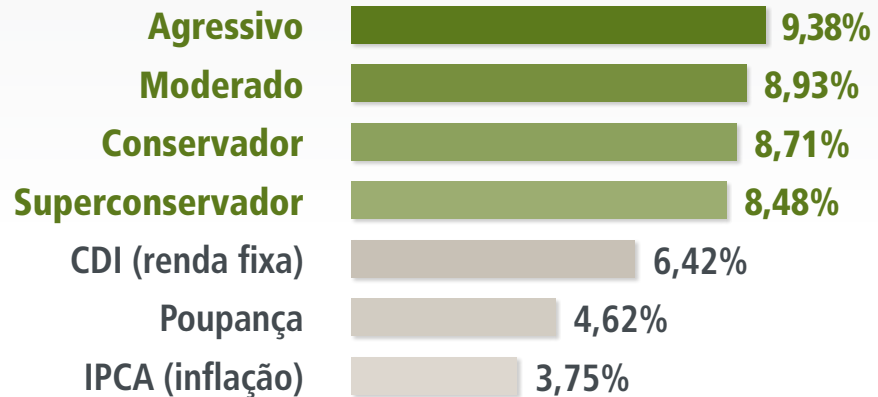
Ganhou quem investiu

O retorno dos investimentos da Syngenta Previ superou indicadores financeiros no ano.



Perfil de investimento

Rentabilidade em 2018



Participantes do Plano

Em 31 de dezembro de 2018, a Syngenta Previ reunia 2.978 participantes distribuídos da seguinte forma:



Participantes ativos: Funcionários das patrocinadoras contribuintes ao plano.

Assistidos: Participantes recebendo aposentadoria pela Entidade.

Autopatrocinados: Ex-participantes que optaram por continuar contribuindo ao plano.

BPD (vinculado): Ex-participantes que optaram por deixar os recursos na Entidade até completar a idade de aposentadoria.

O Plano de Benefícios Syngenta é patrocinado pela empresa Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.

ARRECADAÇÃO

R\$ 60,36 milhões

Foi o total arrecadado com contribuições de participantes e patrocinadoras.

BENEFÍCIOS

R\$ 44,96 milhões

Foram pagos a participantes na forma de benefícios e resgates do plano.

Patrimônio social

É a soma que garante sua aposentadoria, constituída de contribuições de participantes e patrocinadoras e variações positivas ou negativas do resultado dos investimentos, menos pagamento de benefícios e despesas administrativas. Com patrimônio de R\$ 1,2 bilhão, a Syngenta Previ finalizou 2018 em 94º lugar no ranking dos fundos de pensão, de acordo com a Abrapp, a associação do setor.

Ano	Em R\$ mil	Varição
2018	1.195.523	10,03%
2017	1.086.522	17,62%

Gestão renovada

Três conselheiros foram eleitos pelos participantes para representarem você nos órgãos dirigentes: **Laércio Giampani** e **Amauri Peloia**, no Conselho Deliberativo, e **Pedro Eisenmann**, no Conselho Fiscal. Também foi renovada a Diretoria-Executiva, que conta com **Sonia Fortes**, **Lia Kuniyoshi** e **Leandro Colombo** nos próximos três anos. Veja a composição completa da estrutura de administração na seção Gestão Administrativa deste relatório. Ou então clique no link: <https://dinheiroefuturo.com.br/syngentaprevi/pra-voce/entidade/estrutura-da-adminstracao/>

BAIXE O APLICATIVO

Até agora, **978 participantes** já utilizam a facilidade do acesso a sua conta pelo celular. E você? Baixe hoje mesmo em sua loja de app. Veja o Guia de Acesso Rápido. Clique no link: https://dinheiroefuturo.com.br/syngentaprevi/wp-content/uploads/2018/07/Guia_rapido_Syngenta_Previ-2.pdf



AULAS DE FINANÇAS PESSOAIS

Frequentaram nossos cursos de finanças pessoais e investimentos **243 participantes**, nas versões presencial e a distância. Veja a seção Educação Financeira e Previdenciária deste relatório ou consulte as vagas presenciais no link: <https://dinheiroefuturo.com.br/syngentaprevi/pra-voce/cursos-e-eventos/presencial-ensino-a-distancia/>

E as vagas a distância no link: <https://dinheiroefuturo.com.br/syngentaprevi/pra-voce/cursos-e-eventos/curso-a-distancia/>



EMPRÉSTIMO MAIS FLEXÍVEL

Os juros baixaram para **1% ao mês**, e agora é possível renegociar o saldo devedor, para aliviar uma situação de emergência e iniciar um plano de recuperação financeira. Saiba como pedir o empréstimo da Syngenta Previ. Clique no link: <https://dinheiroefuturo.com.br/syngentaprevi/pra-voce/programa-de-emprestimo/>



ESTATUTO MODERNIZADO

Foram propostas e aprovadas novas regras de funcionamento da Entidade para promover a boa governança da Entidade. Conheça o novo estatuto. Clique no link: <https://www.dinheiroefuturo.com.br/syngentaprevi/cartilhas/estatuto-syngenta/mobile/index.html#p=1>



SUPERCONSERVADOR, SIM

A estratégia de investimento do perfil Superconservador foi ajustada para aposentados a partir de 70 anos de idade, ou quem não aceita correr riscos financeiros, mesmo sabendo da possibilidade de retorno mais baixo que o de outros perfis. Conheça os perfis de investimento em nossa cartilha. Clique no link: https://dinheiroefuturo.com.br/syngentaprevi/wp-content/uploads/2018/12/181217_Cartilha_Perfis_Investimento.pdf



PODEMOS MELHORAR?

Não deixe de responder a nossa Pesquisa de Satisfação. **Faça já valer sua opinião.** Clique no link: <https://dinheiroefuturo.com.br/syngentaprevi/resultados-de-2018/>



Educação Financeira e Previdenciária



Quem manda no meu bolso sou eu

Assuma o controle de suas finanças pessoais com os cursos do “Futuro Sustentável”, o programa de educação financeira e previdenciária da Syngenta Previ



A Syngenta Previ ampliou o alcance de seu programa de educação financeira e previdenciária “Futuro Sustentável”, que agora completa quatro anos de realizações. Em 2018, lançou o curso “Finanças pessoais e planejamento financeiro” na modalidade de Ensino a Distância (EAD).

O novo módulo é composto de cinco aulas e testes de conscientização, que você pode acompanhar online, de seu computador ou smartphone, em qualquer local do Brasil. O programa “Futuro Sustentável” destina-se ao participante que deseja recuperar a saúde de suas finanças pessoais e familiares, para realizar sonhos e conquistar sua independência financeira.

O curso online atende aos anseios de participantes que vivem fora de São Paulo, onde são ministrados três módulos presenciais:

- I Finanças pessoais e planejamento financeiro.**
- II Investimentos: Tesouro Direto e Corretora de Valores.**
- III Títulos Privados e Fundos de Investimentos.**

Nas duas modalidades, presencial e online, 243 participantes completaram os cursos da Syngenta Previ em 2018. Todos os alunos têm direito a atendimento individual na Clínica Financeira, realizada online, por e-mail e até via WhatsApp pelo mediador dos cursos, o educador financeiro e previdenciário Jusivaldo Almeida.

Não perca esta oportunidade. Cuide de seu dinheiro, que um dia ele cuidará de você.

Você pode se inscrever em novas turmas do curso EAD. Clique no link: <https://dinheiroefuturo.com.br/syngentaprevi/pra-voce/cursos-e-eventos/curso-a-distancia>.



Gestão Administrativa



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Syngenta Previ é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos: o **Conselho Deliberativo**, como instância máxima de decisão, a **Diretoria-Executiva**, como órgão de execução, e o **Conselho Fiscal**, como órgão de controle interno. Conta ainda com o **Comitê de Investimento**, órgão de natureza consultiva com a finalidade de assessorar o Conselho Deliberativo na aplicação dos recursos da Entidade. É composto por membros da Syngenta Previ e as consultorias Tag e Aditus, para análise de investimentos e controle de riscos.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS

São as despesas realizadas pela Syngenta Previ para a administração do plano de benefícios. O gasto total em 2018 foi de R\$ 11.424 mil (em 2017: R\$ 10.228 mil). As despesas totais se mantêm equilibradas com as necessidades reais da administração do Plano de Benefícios Syngenta. As despesas administrativas são custeadas pelas patrocinadoras e pelos participantes autopatrocinados e em benefício proporcional diferido. Já as despesas com investimentos são deduzidas da rentabilidade da cota do plano de benefícios.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(Em R\$ mil)	
Descrição	2018	2017	
Pessoal e encargos	498	845	
Treinamentos, congressos e seminários	19	2	
Serviços de terceiros	1.247	1.273	
Despesas gerais	53	107	
Tributos	213	93	
Despesas totais	2.030	2.320	
Em % do Patrimônio Social	0,17%	0,21%	

INVESTIMENTOS OPERACIONAIS		(Em R\$ mil)	
Descrição	2018	2017	
Pessoal e encargos	1304	565	
Viagens, estadias e treinamentos	10	0	
Serviços de terceiros	1.480	1.437	
Tributos	138	95	
Despesas totais	2.932	2.097	
Em % do Patrimônio Social	0,25%	0,19%	

INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS		(Em R\$ mil)	
Descrição	2018	2017	
Taxas de Administração, Performance e Custódia dos Fundos de Investimentos (*)	6.462	5.811	
Despesas Totais	6.462	5.811	
Em % do Patrimônio Social	0,54%	0,53%	

DESPESAS TOTAIS (ADMINISTRATIVAS + INVESTIMENTOS)		(Em R\$ mil)	
Descrição	2018	2017	
Patrimônio Social em 31 de dezembro	1.195.523	1.086.522	
Despesas totais	11.424	10.228	
Em % do Patrimônio Social	0,96%	0,94%	

(*) As despesas financeiras incorridas pelos fundos de investimento são calculadas para o período em que o fundo fez parte da carteira do plano e deduzidas diretamente na cota do fundo, repassando para a Entidade a rentabilidade líquida em cada período.

Nesta seção você vê como o seu dinheiro está investido no mercado financeiro. A alocação dos recursos pelos segmentos de aplicação, os gestores de investimentos, o respeito aos limites da política de investimento e da legislação.

Gestão dos Investimentos



RENTABILIDADE HISTÓRICA

Veja a rentabilidade dos investimentos da Syngenta Previ em 2018. Para melhor avaliar o desempenho dos perfis de investimento, analise o retorno acumulado nos últimos 3 anos e 10 anos, em comparação com a variação dos principais indicadores financeiros do mercado (variação em %).

	ACUMULADO NO ANO (2018)	ÚLTIMOS 3 ANOS (2016 a 2018)	ÚLTIMOS 10 ANOS (2009 a 2018)
AGRESSIVO	9,38	52,81	205,75
MODERADO	8,93	50,63	206,99
CONSERVADOR	8,71	48,97	206,80
SUPERCONSERVADOR	8,48	46,60	204,36
Renda fixa (CDI) ⁽¹⁾	6,42	33,37	160,70
Renda variável (Ibovespa) ⁽²⁾	15,03	102,74	134,04
Poupança ⁽³⁾	4,62	20,79	94,22
Inflação (IPCA) ⁽⁴⁾	3,75	13,53	76,33

Saiba mais sobre o gráfico:

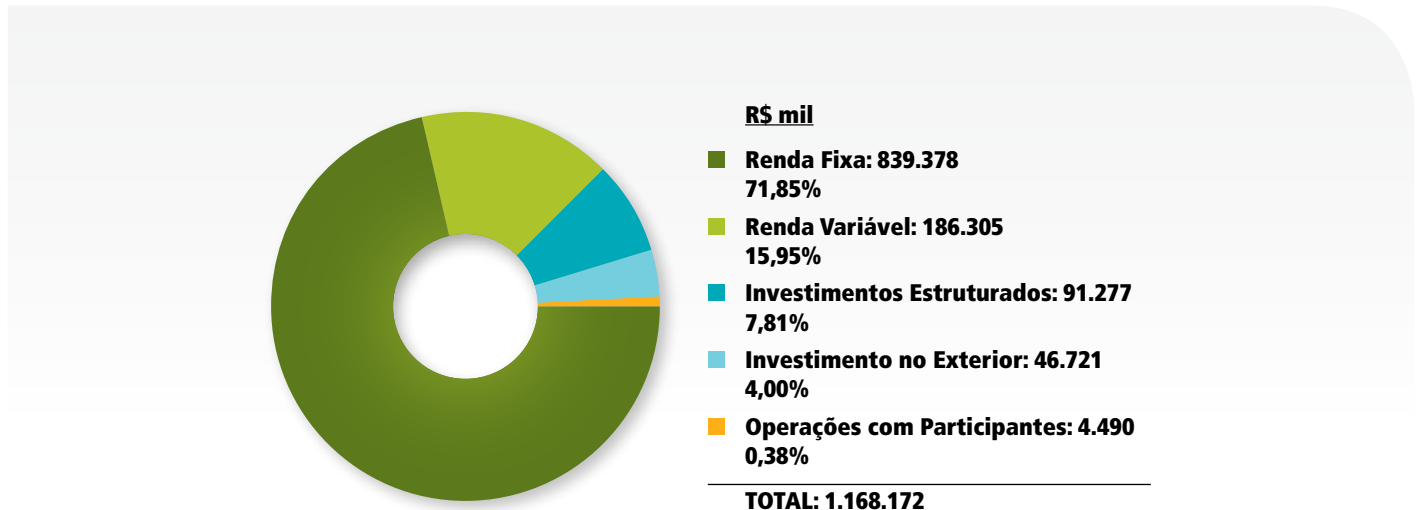
(1) CDI (Certificado de Depósito Interbancário): é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta); **(2) Ibovespa** (fechamento): é o índice mais conhecido da bolsa brasileira, utilizado como referência para aplicações de renda variável; **(3) Caderneta de poupança**: é o investimento mais popular do país; **(4) IPCA**: é o índice oficial da inflação brasileira, calculado pelo IBGE. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

O desempenho do perfil **Ciclo de Vida**, iniciado em julho de 2016, é o mesmo dos perfis Superconservador, Conservador, Moderado e Agressivo, de acordo com a idade do participante. Para saber mais, acesse a Cartilha de Perfis de Investimento no link: https://dinheiroefuturo.com.br/syngentaprevi/wp-content/uploads/2018/12/181217_Cartilha_Perfis_Investimento.pdf

Quer entender a estratégia de investimento da Syngenta Previ? Veja o comentário publicado todos os meses no site. Para acessar o **comentário do ano de 2018**, clique no link: <https://dinheiroefuturo.com.br/syngentaprevi/comentario-de-2018/>

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

É a distribuição dos recursos da Entidade segundo os segmentos de aplicação (em dez/2018).



RENTABILIDADE POR SEGMENTOS

Mostra a rentabilidade dos investimentos acumulada em 2018, segundo os segmentos de aplicação.

SEGMENTO	2018
Plano	9,18%
Renda Fixa	9,01%
Renda Variável	14,82%
Investimentos Estruturados	3,88%
Operações com Participantes	21,58%
Investimentos no Exterior	-1,55%

LIMITES DE ALOCAÇÃO X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X LEGISLAÇÃO

Mostra a alocação dos investimentos no fim de 2018, comparada aos limites estabelecidos pela Política de Investimentos da Entidade e pela legislação.

SEGMENTO	Alocação 2018	Política de Investimentos 2018			Limite Legal (Res. CMN 4661)
		Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	71,85%	25,00%	100,00%	64,00%	100,00%
Renda Variável	15,95%	0,00%	35,00%	15,00%	70,00%
Investimentos Estruturados	7,81%	0,00%	15,00%	8,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	4,00%	0,00%	10,00%	5,50%	10,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	8,00%	0,00%	8,00%
Operações com Participantes	0,38%	0,00%	15,00%	8,00%	15,00%

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR

São os valores e percentuais administrados pelos gestores de recursos no fim de 2018 (em R\$ mil).

Gestor	Patrimônio	% do total
Quest	368.878	31,58%
Mauá	308.822	26,44%
Safra	92.034	7,88%
Western	64.558	5,53%
Capitania	53.496	4,58%
SPX	44.223	3,79%
M Square	22.099	1,89%
XP	20.405	1,75%
Oceana	20.033	1,71%
Moat	18.058	1,55%
Adam	17.462	1,49%
Atmos	17.233	1,48%
JGP	16.524	1,41%

Gestor	Patrimônio	% do total
Equitas	15.853	1,36%
Ibiuna	15.605	1,34%
Canvas Capital	13.176	1,13%
Votorantim	12.196	1,04%
Pimco	9.912	0,85%
Exploritas	8.085	0,69%
BlackRock	7.623	0,65%
RPS Capital	7.373	0,63%
Bradesco	5.039	0,43%
Syngenta	4.490	0,38%
Hamilton Lane	2.233	0,19%
Garde	1.904	0,16%
ARX Investimentos	858	0,07%
TOTAL	1.168.172	100,00%

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2019

Informações da Entidade

Código: 1585

Sigla: SYNGENTA PREVI

Exercício: 2019

Plano de Benefícios: 2006000911 - PLANO DE BENEFÍCIOS SYNGENTA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2019 a 12/2019	INPC	4,50

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 13/12/2018

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2019 a 31/12/2019	PLANO	LIA NAOMI KUNIYOSHI	295.203.268-80	AETQ

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação:

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2019 a 12/2019

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	0,00	100,00	77,55
RENDA VARIÁVEL	0,00	55,00	10,97
IMÓVEIS	0,00	20,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	15,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	15,00	8,07
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	3,41

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
Utiliza derivativos? Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação:

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Sim			
Perfil	Segmento	Mínimo%	Máximo%
Conservador	RENDA FIXA	62,00	100,00
	RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00
	IMÓVEIS	0,00	20,00
	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	3,00
	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	15,00
	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00
Moderado	RENDA FIXA	37,00	100,00
	RENDA VARIÁVEL	0,00	45,00
	IMÓVEIS	0,00	20,00
	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	3,00
	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	15,00
	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00
Agressivo	RENDA FIXA	35,00	100,00
	RENDA VARIÁVEL	0,00	55,00
	IMÓVEIS	0,00	20,00
	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	3,00
	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	15,00
	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00
Outros	RENDA FIXA	82,00	100,00
	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	3,00
	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	15,00

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2017	1º Sem 2018	2019	Não Aplica
PLANO	15,75	9,18		
RENDA FIXA	14,47	9,01		
RENDA VARIÁVEL	24,83	14,82		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	12,93	3,88		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	17,90	-1,55		
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	21,63	21,58		

Observação: A Rentabilidade apresentada em 2018 é referentes ao ano fechado.

Observações

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2019

Informações da Entidade

Código: 1585

Sigla: SYNGENTA PREVI

Exercício: 2019

Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2019 a 12/2019

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	4,50
70,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
30,00	RENDA FIXA	100,00	IMA-B	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 13/12/2018

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2019 a 31/12/2019	PLANO	LIA NAOMI KUNIYOSHI	295.203.268-80	AETQ

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

Observação:

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2019 a 12/2019			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	0,00	100,00	100,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação:

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			x
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			x
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			x
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2017	1º Sem 2018	2019	Não Aplica
PLANO	10,18	8,55		
RENDA FIXA	10,18	8,55		
RENDA VARIÁVEL				x
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				x
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação: A rentabilidade apresentada em 2018 é referente ao ano fechado.

Observações

As contas da Syngenta Previ estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada; Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

Gestão Contábil



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Participantes da
Syngenta Previ - Sociedade de Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Syngenta Previ - Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem as demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Syngenta Previ - Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Ativo		<u>2018</u>	<u>2017</u>	Passivo		<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponível	nota 4.1	138	617	Exigível operacional		2.219	1.818
				Gestão previdencial	nota 5.1	1.936	1.565
Realizável		1.197.604	1.087.723	Gestão administrativa	nota 5.1	283	253
Gestão previdencial	nota 4.2.a	301	312	Patrimônio Social		1.195.523	1.086.522
Gestão administrativa	nota 4.2.b	8	69	Patrimônio de Cobertura do Plano		1.180.827	1.073.528
Investimentos		1.197.295	1.087.342	Provisões matemáticas	nota 5.1	1.176.865	1.069.878
Fundos de investimentos	nota 4.2.c	1.192.771	1.083.334	Benefícios concedidos		273.614	204.320
Empréstimos e Financiamentos	nota 4.2.d	4.524	4.008	Benefícios a conceder		903.251	865.558
				Equilíbrio Técnico		3.962	3.650
				Resultados realizados		3.962	3.650
				Superávit técnico acumulado		3.962	3.650
				Fundos		14.696	12.994
				Fundos previdenciais		13.303	11.803
				Fundos administrativos		1.393	1.191
Total do Ativo		<u>1.197.742</u>	<u>1.088.340</u>	Total do Passivo		<u>1.197.742</u>	<u>1.088.340</u>

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Variação %</u>
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.086.522	923.065	17,71
1. Adições	165.986	216.397	-23,30
(+) Contribuições Previdenciais	63.757	69.039	-7,65
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	96.990	144.597	-32,92
(+) Receitas Administrativas	5.126	2.448	109,40
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativo	113	313	-63,90
2. Destinações	-56.985	-52.940	7,64
(-) Benefícios	(51.949)	(48.523)	7,06
(-) Despesas Administrativas	(5.036)	(4.417)	14,01
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	109.001	163.457	-33,32
(+/-) Provisões Matemáticas	106.986	175.924	-39,19
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	312	991	-68,52
(+/-) Fundos Previdenciais	1.501	-11.802	-112,72
(+/-) Fundo Administrativo	202	-1.656	-112,20
B) Patrimônio Social no final do exercício (A+3)	1.195.523	1.086.522	10,03

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Variação %</u>
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.191	2.847	(58,17)
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.238	2.761	89,71
1.1. Receitas	5.238	2.761	89,71
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.191	308	611,36
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.928	2.136	37,08
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	4	4	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	113	313	(63,90)
Outras Receitas	2	-	100,00
2. Despesas administrativas	(5.036)	(4.417)	14,01
2.1. Administração previdencial	(2.030)	(2.320)	(12,50)
Pessoal e encargos	(498)	(845)	(41,07)
Treinamentos, congressos e seminários	(19)	(2)	850,00
Serviços de terceiros	(1.247)	(1.273)	(2,04)
Despesas gerais	(53)	(107)	(50,47)
Tributos	(213)	(93)	129,03
2.2. Administração dos investimentos	(2.932)	(2.097)	39,82
Pessoal e encargos	(1.304)	(565)	130,80
Treinamentos, congressos e seminários	(2)	-	100,00
Viagens e estadias	(8)	-	100,00
Serviços de terceiros	(1.480)	(1.437)	2,99
Tributos	(138)	(95)	45,26
2.5. Outras despesas	(74)	-	100%
3. Sobre/Insuficiência da gestão administrativa (1-2)	202	(1.656)	(112,20)
4. Constituição/Reversão do fundo administrativo (3)	202	(1.656)	(112,20)
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+4)	1.393	1.191	16,96

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIO SYNGENTA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>Variação %</u>
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.085.331	920.218	17,94
1. Adições	162.938	213.944	-23,84
(+) Contribuições	65.948	69.347	-4,90
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	96.990	144.597	-32,92
2. Destinações	(54.140)	(48.831)	10,87
(-) Benefícios	(51.949)	(48.523)	7,06
(-) Custeio administrativo	(2.191)	(308)	611,36
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	108.798	165.113	-34,11
(+/-) Provisões matemáticas	106.986	175.924	-39,19
(+/-) Fundos previdenciais	1.501	-11.802	-112,72
(+/-) Superávit/(Déficit) técnico do exercício	312	991	-68,52
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	1.194.129	1.085.331	10,02
C) Fundos não previdenciais	1.393	1.191	16,96
(+/-) Fundo administrativo	1.393	1.191	16,96

 Sonia Maria Casini Fortes Silva
 Diretora Superintendente
 CPF nº 049.038.098-03

 Célia Aparecida de Almeida
 Contadora
 CRC nº 1SP206004/O-6
 CPF nº 146.736.948-99

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis. Acesse a versão completa deste Relatório Anual, no site www.syngentaprevi.com.br.

Aqui você encontra os resultados da avaliação atuarial realizada anualmente no Plano de Benefícios Syngenta, administrado pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira do plano e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

Gestão Atuarial



Parecer da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Syngenta referente ao encerramento do exercício de 2018

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Syngenta Previ - Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios Syngenta conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,50%	4,50%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100,0%	100,0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98,0%	97,0%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
▪ Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Cônjuge informado	Cônjuge informado
▪ Pensionistas	Composição informada	Composição informada

(1) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	1.195.522.483,97
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	1.180.825.943,82
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	1.176.864.292,08
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	273.613.920,32
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	260.384.308,32
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	260.384.308,32
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	13.229.612,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	9.171.888,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	4.057.724,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	903.250.371,76
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	902.430.468,76
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	533.467.707,68
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	368.962.761,08
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	819.903,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	819.903,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	3.961.651,74
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	3.961.651,74
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	3.961.651,74
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	2.603.375,13
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano - 2º Ano	1.358.276,61
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	14.696.540,15
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	13.303.428,03
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	10.927.045,60
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	2.376.382,43
Revisão de Plano - Reserva Especial Participante 2011	2.342.120,31
Revisão de Plano - Reserva Especial Participante 2014	499,57

<i>Revisão de Plano - Reserva Especial Participante 2016</i>	33.762,55
<i>2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial</i>	0,00
2.3.2.2 Fundos Administrativos	1.393.112,12
<i>2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa</i>	1.393.112,12
<i>2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA</i>	0,00
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	0,00

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Syngenta da Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para o Syngenta Previ - Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o Syngenta Previ - Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2019.

Bianca Moreira
MIBA nº 2.382

Marta Arruda Pires
MIBA nº 676

As demonstrações contábeis da Syngenta Previ, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu, e a respectiva avaliação atuarial elaborada pela Willis Towers Watson, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram devidamente aprovadas sem restrições pela Diretoria-Executiva e pelo Conselho Fiscal, em reuniões realizadas em 20 de março de 2019, e pelo Conselho Deliberativo, reunido em 21 de março de 2019.

Pareceres da Administração



Glossário



Glossário

Entenda o significado dos principais termos utilizados nesta edição, em ordem alfabética.

ABONO ANUAL

A 13ª (décima terceira) parcela anual do benefício pago em forma de renda mensal a assistido do plano de benefícios.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)

Dirigente da entidade fechada de previdência complementar responsável civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, supervisão, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, bem como pela prestação de informações relativas à aplicação dos mesmos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores.

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELO PLANO DE BENEFÍCIOS (ARPB)

Dirigente da entidade fechada de previdência complementar responsável pela validação dos dados cadastrais e demais informações referentes ao passivo atuarial utilizadas na avaliação atuarial, assim como pela gestão do fundo administrativo da entidade.

ASSISTIDO

Participante de plano de benefícios, ou seu beneficiário, em gozo de benefício de prestação continuada.

AUTOPATROCÍNIO

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, continuar participando do plano, mantendo sua contribuição anterior e assumindo a contribuição da patrocinadora. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o pagamento de custeio administrativo.

BALANÇO PATRIMONIAL

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entidade

(de aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

BENCHMARK

Medida de referência para rentabilidade e risco de investimentos, estabelecida como padrão de comparação para análise de desempenho na gestão dos recursos do plano.

BENEFICIÁRIO

Dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no plano de benefícios nos termos do regulamento, para fins de recebimento de benefícios por ele oferecidos.

BENEFÍCIO

Toda e qualquer prestação assegurada pelo plano de benefícios aos seus participantes e respectivos beneficiários, na forma e condições estabelecidas no regulamento.

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO (BPD)

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação de seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, interromper suas contribuições ao plano até iniciar o recebimento do benefício. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o pagamento de custeio administrativo.

CDI

Certificado de Depósito Interbancário. É uma espécie de Certificado de Depósito Bancário (títulos que os bancos lançam para captar dinheiro no mercado). A sua função é transferir dinheiro de um banco para outro. É a mais conhecida referência para investimentos de renda fixa.

CONSELHO DELIBERATIVO

Órgão máximo da estrutura organizacional da entidade fechada de previdência complementar, responsável pela

definição da política geral de administração da entidade e de seus planos de benefícios.

CONSELHO FISCAL

É um órgão de governança que informa, opina, sugere e relata, sem, no entanto, exercer a administração ativa do fundo de pensão. Também tem papel controlador, fiscalizador e relator. O Conselho Fiscal opina sobre a administração da entidade e seus aspectos organizacionais, contábeis, econômico-financeiros e atuariais.

CONTRIBUIÇÃO

Aporte em dinheiro para custear o plano de benefícios. Pode ser feita pelo participante ou pela empresa patrocinadora.

COTA

Parcelas de idêntico valor em que se divide o patrimônio da entidade, que variam ao longo do tempo em função da rentabilidade líquida dos investimentos.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve

ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada; Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

DEPENDENTE

Pessoa ligada ao participante e que poderá ter direito a benefícios previstos no plano, de acordo com as normas estabelecidas em regulamento e estatuto próprio.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Órgão que compõe a estrutura mínima obrigatória de uma EFPC e é responsável pela sua administração, em conformidade com a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo.

ELEGÍVEL

Condição do participante ou beneficiário de plano de benefícios que cumpriu os requisitos necessários à obtenção de benefício oferecido pelo plano nos termos do respectivo regulamento.

ENTIDADE ABERTA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EAPC)

Empresa constituída sob a forma de sociedade anônima que tem por objetivo instituir e operar planos de benefícios de caráter previdenciário, acessíveis a quaisquer pessoas físicas.

ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EFPC)

Sociedade civil ou fundação que tem por objeto instituir planos privados de concessão de benefícios. Diferencia-se da entidade aberta de previdência complementar (EAPC) por não ter fins lucrativos e destinar-se somente a pessoas vinculadas a suas patrocinadoras ou instituidoras. Popularmente conhecida como fundo de pensão.

ESTATUTO DA ENTIDADE

Conjunto de normas e regras que fixam os princípios institucionais do fundo de pensão. Nele constam as diretrizes que devem ser seguidas com relação a aspectos jurídicos, administrativos, financeiros etc.

FUNDO ADMINISTRATIVO

Fundo para cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela entidade fechada de previdência complementar na administração dos seus planos de benefícios, na forma do regulamento.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sistema implantado no âmbito da EFPC, que consiste na adoção de princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos capazes de possibilitar o pleno cumprimento de seus objetivos.

IBOVESPA E IBrX

Índices que acompanham a evolução média das cotações de ações negociadas na bolsa de valores brasileira (B3). São as referências mais conhecidas para investimentos de renda variável.

INFLAÇÃO

Varição de preços de produtos e serviços expressa em percentual para determinado período de tempo (por exemplo, "a inflação foi de 0,75% em março"). É a referência para calcular o rendimento real dos investimentos e para o participante conferir o poder de compra de seu dinheiro. A inflação oficial do Brasil é medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

Autoridade federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, que administra o Regime Geral da Previdência Social, sendo responsável pelo pagamento da aposentadoria,

pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente, entre outros benefícios previstos em lei.

META ATUARIAL

Parâmetro mínimo desejado para o retorno de investimentos, geralmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o índice do plano.

NOTAS EXPLICATIVAS

Comentário incluído nas demonstrações financeiras, que visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil e outros fatos financeiros considerados relevantes.

PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARTICIPANTE

Pessoa física que adere ao plano de benefícios administrado pela entidade fechada de previdência complementar.

PATRIMÔNIO DO PLANO

É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios prometidos, normalmente na forma de cotas de fundos de investimento, ações, debêntures, imóveis, títulos do governo e outros.

PATROCINADORA

Empresa ou grupo de empresas, a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas que instituem, para seus empregados ou servi-

dores, plano de benefícios de caráter previdenciário, por intermédio de EFPC.

PECÚLIO

Montante a ser pago de uma só vez ao beneficiário, quando ocorrer morte do participante, na forma estipulada no estatuto ou regulamento da entidade.

PENSÃO

Benefício conferido ao beneficiário na eventualidade de falecimento do participante, observadas as condições do regulamento do plano de benefícios.

PENSIONISTA

Beneficiário em gozo de pensão pelo plano de benefícios.

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Plano cujo participante conhece, no momento da adesão, o valor do benefício prefixado ou estabelecido em fórmula de cálculo conforme o regulamento. O benefício independe de saldo acumulado individual, e as contribuições são desconhecidas previamente pelo participante, podendo variar até a data da aposentadoria. Poucos planos pertencem a esta categoria atualmente.

PLANO DE BENEFÍCIOS

Conjunto de direitos e obrigações reunidos em um regulamento com o objetivo de pagar benefícios previdenciais ou assistenciais aos seus participantes e beneficiários, mediante a formação de poupança advinda das contribuições de patrocinadores e participantes e da rentabilidade dos investimentos. Possui independência patrimonial, contábil e financeira.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

É um plano cuja característica principal é o conhecimento prévio da contribuição que será efetuada pelo participante e pela patrocinadora até a data da aposentadoria. O benefício será determinado de acordo com o saldo dessas contribuições, acrescido da rentabilidade dos investimentos. A maioria dos planos pertence a esta categoria atualmente.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Documento elaborado e aprovado no âmbito da EFPC, com observância da legislação e de acordo com os compromissos atuariais do plano de benefícios, com o intuito de definir a estratégia de alocação dos recursos garantidores do plano no horizonte de no mínimo cinco anos, com revisões anuais.

PORTABILIDADE

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, portar os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano operado por entidade de previdência complementar.

PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar)

Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Fazenda com as funções de fiscalização e de supervisão das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

REGIME TRIBUTÁRIO PROGRESSIVO

Forma de tributação de benefícios ou resgates de plano de benefícios conforme a tabela progressiva do imposto de renda na fonte. É a mesma tabela aplicável aos rendimentos do trabalho assalariado.

REGIME TRIBUTÁRIO REGRESSIVO

Regime de tributação criado para o sistema de previdência complementar, facultado aos participantes de plano de benefícios estruturados na modalidade de contribuição definida ou de contribuição variável, mediante opção expressa, pelo qual o recebimento é tributado com base em alíquotas regressivas conforme o tempo de acumulação dos recursos.

REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Conjunto de dispositivos jurídicos que definem as condições, direitos e obrigações do participante, do patrocinador ou instituidor do plano de benefícios.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

É o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O relatório do auditor indepen-

dente é elaborado e assinado por um contador. Deve expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RENDA FIXA

Rendimento discriminado anteriormente e geralmente expresso no corpo do título. CDB , LTN , cadernetas de poupança e títulos de crédito possuem renda fixa, que pode ser inteiramente prefixada ou vinculada à correção monetária.

RENDA MENSAL

Benefício do plano em forma de recebimentos continuados, de valor que considera o saldo acumulado e a rentabilidade dos investimentos, no caso de plano de contribuição definida.

RENDA VARIÁVEL

Aplicação na qual o retorno não tem uma relação rígida com algum indicador de mercado. Depende, portanto, da evolução da cotação do ativo nos mercados organizados, como a bolsa de valores.

RENDIMENTO LÍQUIDO

Em aplicações financeiras, é o conjunto de ganhos obtidos numa operação após o desconto do imposto de renda.

RENDIMENTO REAL

Em aplicações financeiras, é o conjunto de ganhos obtidos numa operação após o desconto da inflação.

RENTABILIDADE

Taxa de retorno de um investimento calculada pela razão entre o valor do acréscimo obtido e o valor inicial do investimento. Via de regra, a rentabilidade é inversamente proporcional à segurança do investimento e liquidez.

RESGATE

Instituto que faculta ao participante, após a cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, e antes de ser elegível a benefícios, desligar-se do plano e optar por receber de volta o valor atualizado de suas contribuições pessoais ao plano. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o desconto das parcelas de custeio administrativo e dos benefícios de risco.

RISCO DOS INVESTIMENTOS

Possibilidade de ocorrência de perda em virtude de desvio na meta estabelecida, provocado por acontecimento aleatório.





Sociedade de Previdência Privada
30 anos com você

EXPEDIENTE

Resumo do Relatório Anual de Informações de 2018 é uma publicação da **Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes do Plano de Benefícios da Entidade. Para mais esclarecimentos, entre em contato com a Syngenta Previ por meio dos telefones + 55 (11) 5643-2146/2235 ou envie um e-mail para syngenta.previ@syngenta.com
CNPJ: 58.494.329/0001-36

Av. das Nações Unidas 18.001, 3º andar
Santo Amaro - São Paulo - SP - 04795-900

Coordenação geral dos trabalhos, projeto gráfico e editorial:



Jusivaldo Almeida dos Santos
JSANTOS Consultores Associados Ltda.
www.jsantosconsultores.com.br

*Syngenta
Previ*

Sociedade de Previdência Privada
30 anos com você

Syngenta Previ – Sociedade de Previdência Privada

CNPJ: 58.494.329/0001-36

Av. das Nações Unidas 18.001, 3º andar
Santo Amaro - São Paulo - SP - 04795-900

Tel.: + 55 (11) 5643-2146/2235

E-mail: syngenta.previ@syngenta.com

www.syngentaprevi.com.br